

Prefeitura Municipal do Salvador

EPL

ESCRITÓRIO DE
PROJETOS DA
LAPA

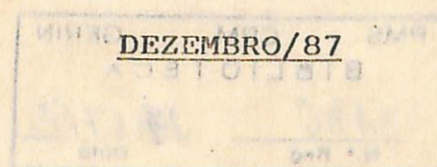
LOTES URBANIZADOS ALTO DO
COQUEIRINHO

Dêzembro /1987

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
06 plantas de dimensões não compatíveis com o
scanner não puderam ser digitalizados.

PROGRAMA HABITACIONAL - LOTES URBANIZADOS
=====

EXTENSÃO ALTO DO COQUEIRINHO
(Relocação Invasão da Paz)



PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3130	27.09.95	
N.º Reg.	Data	

SUMÁRIO

S U M Á R I O

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS
2. ÁREA ESCOLHIDA
3. ASPECTOS REFERENTES À CLIENTELA
4. INFORMAÇÕES SOBRE GLEBA PROPOSTA PARA O LOTEAMENTO
 - 4.1 INFORMES SOBRE O TERRENO
 - 4.2 PARTIDO URBANÍSTICO
 - 4.3 ÍNDICES URBANÍSTICOS PARA ÁREA A SER LOTEADA
 - 4.3.1 Parcelamento
 - 4.3.2 Sistema Viário
 - 4.3.3 Memorial Descritivo do Pré-Dimensionamento para Equipamentos Comunitários
 - 4.3.3.1 Educação
 - 4.3.3.2 Saúde
 - 4.3.3.3 Abastecimento
 - 4.3.3.4 Culto e Lazer
 - 4.4 FICHA TÉCNICA - RESUMO
 - 4.5 ÁREA TOTAL RESERVADA PARA EQUIPAMENTOS
5. FOTOS DA INVASÃO
6. FOTOS DO TERRENO ESCOLHIDO
7. PLANTAS E COORDENADAS

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O crescimento progressivo de áreas com ocupação espontânea constitui para os governos municipal e estadual um dos grandes desafios a vencer.

Consequências desastrosas são sentidas no resto da estrutura urbana decorrentes dessas áreas: problemas sociais, ilegalidade, ausência de saneamento básico, inexistência de equipamentos comunitários, etc.

O surgimento, a partir da década de 40, deste tipo de ocupação, faz supor que a ação dos órgãos oficiais tem sido insuficiente para controlá-la; a invasão é um problema sócio-econômico que cresce de forma alarmante à cada dia que passa "em alguns casos, a invasão de terrenos urbanos tem representado ou significado uma resposta a uma situação de carência a que estão expostas parcelas consideráveis da população urbana. Trata-se de movimentos reivindicativos que visam forçar a solução de um problema imediato decorrente do acirramento das contradições urbanas"(1).

Visando a melhoria nas condições de vida e habitabilidade é que a ação do governo direciona-se no sentido de:

- Parcelar uma gleba próxima da atual ocupação, permitindo o acesso à terra e a propriedade a esta camada da população;
- Adequar e distribuir o uso do solo, os equipamentos comunitários, a infra-estrutura e o saneamento básico;

(1) Mattedi, Maria Raquel Matoso - As invasões em Salvador; uma alternativa habitacional. Salvador, 1979.

- Aumentar a densidade reduzindo os custos de infraestrutura e manutenção;
- Compatibilizar este modelo novo ao desenho e estrutura urbana existente.

A proposta ora apresentada tem como finalidade a relocação da "Invasão da Paz" - também conhecida como Malvinas II, localizada às margens da Av. Luiz Viana Filho, para uma gleba de lotes urbanizados onde exista uma condição mais digna para essas famílias.

2.

ÁREA ESCOLHIDA

2. ÁREA ESCOLHIDA

Observando-se a Planta de Situação (anexa) conclui-se que as áreas contíguas ao loteamento em estudo ^{são} é: Loteamento Colina da Fonte, cujo poder aquisitivo representa uma faixa de renda superior e sem comparação à microcomunidade Alto do Coqueirinho.

Nesta, foram cadastrados os equipamentos existentes descritos a seguir:

a. Escola de 1º grau Yeda Barradas Carneiro (Estadual)

- Oferta: 300 alunos (alfabetização à 4a. série)
- Capacidade: 5 salas
- Clientela: Microcomunidade do Alto do Coqueirinho, Mussurunga e Malvinas
- Distância virtual: 500m

b. Creche Georgia Maria Barradas

- Oferta: 120 crianças
- Capacidade: 4 salas
- Clientela: Alto do Coqueirinho
- Distância virtual: 800m

c. Posto Médico

- Filiação Administrativa: INPS e LBA
- Oferta: Programa Primeiro a Criança - P.P.C.
Unidade de Apoio Comunitário - U.A.C.
- Recursos humanos: 2 médicos, 2 dentistas, 1 auxiliar, 1 agente de saúde, 2 agentes de portaria e 2 vigias.

d. Centro Comunitário

- Oferta: Cursos de arte culinária, cabeleleira, manicure, pedicure e trabalhos manuais.

Funciona no mesmo prédio a Associação do Clube de Mães.

Obs.: Tem convênio com o SENAC, SESC e LBA.

Dos equipamentos listados observou-se que todos estão funcionando, uns com poucas carências, a exemplo da creche, outros com mais deficiências como a Escola do 1º grau.

Diante dessas informações conclui-se que para o Loteamento Alto do Coqueirinho será necessário pré-dimensionar equipamentos que, implantados, permitam absorver a sua própria clientela.

3. ASPECTOS REFERENTES À CLIENTELA

3. ASPECTOS REFERENTES À CLIENTELA

O assentamento Malvinas II, objeto de relocação localiza-se à margem da Avenida Luiz Viana Filho, em terreno pertencente ao espólio de Edmundo Visco.

A ocupação desta área que ocorreu a partir do fim do ano de 1986, caracterizando-se por lotes de dimensões avantajadas, demarcados por cercas, cordas, cordões, etc. com reduzidas edificações, cujo aspecto de provisoriedade é uma constante; a densidade é baixa e o uso é predominantemente residencial.

O cadastramento definitivo ficou a cargo da Coordenação de Habitação do Estado e encontra-se em fase de conclusão.

O projeto de lotes urbanizados do Alto do Coqueirinho deverá absorver tanto a clientela acima referida, bem como as famílias residentes na área denominada Olhos D'Água, à jusante da Lagoa do Abaeté, comunidade extremamente carente e que aguarda há vários anos uma solução por parte da Prefeitura, com cerca de 320 famílias.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A GLEBA
PROPOSTA PARA O LOTEAMENTO

4. INFORMAÇÕES SOBRE A GLEBA PROPOSTA PARA O LOTAMENTO

4.1 INFORMES SOBRE O TERRENO

A gleba objeto de estudo dentro da estrutura urbana representa uma área de expansão urbana de ocupação restringida AEU-R, segundo o P.D.D.U *, localizada na Unidade Espacial de Planejamento UEP C-9.

O terreno limitado pela poligonal envolvente é uma área contígua a um caminho de terra onde passam aquedutos que abastecem Salvador. Todo o norte e noroeste da gleba é limitado pelo Rio Mangabeira, ao sul por Itapuã, a leste pelo loteamento Colina da Fonte e pela microcomunidade do Alto do Coqueirinho.

Medindo aproximadamente 55,69ha, seu relevo é rico em formas e está todo recoberto com vegetação de médio porte e rasteiras. Consta de um pequeno vale embrejado que o divide em morrotes e 2 (dois) grotões. Segundo análise em planta SICAR, há grandes, médias e suaves declividades na sua formação de origem, variando em torno de 25 e 30% em sua maioria e outras de 75%. Nos trechos onde a declividade é acentuada será necessário conservar a encosta e seu revestimento vegetal.

Foi constatado, segundo visita "in loco" que há habitações à margem direita da via de terra existente, de forma bem consolidada, havendo até uma casa de material de construção. Foi encontrada dentro da gleba uma horta, na parte mais baixa.

* P.D.D.U. - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano

Na concepção do partido houve uma intenção inicial de penetração das vias partindo dos vales para as cumeadas, obtendo assim uma melhor ocupação do terreno natural, evitando-se grandes cortes. Nas áreas onde ocorreram cortes, a terra foi usada em aterros, que podem ser observados em planta anexa. É importante quando se tem uma extensão de terra em mãos, não desnudá-la simplesmente, mas trabalhar de forma a não violentá-la, comprometendo sua estabilidade. Neste espírito surgiu o partido.

Neste desenho levou-se em conta alguns pontos fundamentais, tais como:

- Uma superfície menor de vias de circulação, hierarquizadas conforme a necessidade, evitando larguras superfluas que somente aumentam os custos incidentes;
- Menor trajeto das redes de infra-estrutura;
- Reduzir as dimensões dos lotes bem como viabilizar sua implantação na encosta a fim de conseguir:
 - . uma densidade populacional maior;
 - . menor custo de amortecimento da infra-estrutura;
 - . áreas de reserva para uso comunitário (Escolas, creches, etc);
 - . flexibilidade no desenho prevendo possíveis modificações quando da implantação do projeto.

4.3 ÍNDICES URBANÍSTICOS PARA ÁREA A SER LOTEADA

- Área da gleba: $55,69\text{ha} = 556.669\text{m}^2$
· representa 100% da gleba
 - Área loteada: 329.124m^2
· representa 59% da gleba ✓
 - Área para equipamentos: 34.100m^2
· representa $61,2\%$ da gleba → $6,12\%$ $(6,1257)$
 - Área non aedificandi: 111.800m^2
· representa 20% da gleba ✓
 - Via coletora: 2.190m^2 *
 - Via de acesso local: 2.698m^2 *
 - Via de pedestre: 15.345m^2 *
- $20.203\text{m}^2 \Rightarrow (3,63)$
- * (Representa 16% da gleba) — $Faltam 61.233,56\text{m}^2$
- População prevista: 16.562 habitantes
 - Número de lotes: 3.185 unidades
 - Densidade bruta: 297,39 hab/ha
 - Densidade líquida: 503,25 hab/ha
 - Dimensão do lote: $7,20\text{m} \times 12,00\text{m} = 86,40\text{m}^2$ de área.

Acerca do documento "INTERVENÇÃO NAS INVASÕES, AVALIAÇÃO DAS ÁREAS", foi constatado, após leitura, que para o loteamento em estudo, há uma carência dos serviços de educação, saúde, comércio, lazer, etc., por haver uma considerável distância de acessos a microcomunidades vizinhas.

No loteamento proposto, foram reservadas 5 (cinco) áreas destinadas a equipamentos comunitários. Sabe-se de antemão que esse total obtido ($\pm 34.000\text{m}^2$) não suprirá as necessidades dessa comunidade, aplicados os parâmetros usuais.

4.3.1 Parcelamento

No estudo do parcelamento foi considerado o lote com dimensões mínimas de $7,20\text{m} \times 12,00\text{m}$ ou seja, $86,40\text{m}^2$, obtendo-se um total de 3.185 unidades. Esse número pode diminuir em função da implantação do loteamento.

A área total loteada representa 59% da área limitada pela poligonal. Sua área non aedificandi representa 20% obtendo-se um restante de 21% da gleba para sistema viário e equipamentos comunitários.

4.3.2 Sistema Viário

Os acessos à gleba ocorrem através da Av. Luiz Viana Filho (até encontrar uma via de terra, que percorre paralelo à adutora) e da Av. Orlando Gomes.

Pela Planta de Situação (anexa), observa-se que as Av. Luiz Viana Filho e Otávio Mangabeira encontram-se num raio de aproximadamente $1,5\text{km}$ - únicas vias que permitem a circulação de transportes urbanos. Constata-se assim, a dificuldade de transportes em função desta realidade.

Propõe-se, portanto, a operacionalização de transportes coletivos para atender o Loteamento Extensão Alto do Coqueirinho e absorver sua vizinhança, a cargo da STU/PMS.

Para dimensionamento da largura das vias, propõe-se a adoção dos seguintes parâmetros:

- Vias de pedestres com 3m de largura;
- Via de acesso local com caixa igual a 8m de dimensão com faixa de rolamento de 6m e calçada de 1m;
- Via coletora com caixa igual a 10m, faixa de pedestres com 1,50m em ambos os lados.

4.3.3 Memorial Descritivo do Pré-Dimensionamento para Equipamentos Comunitários

Para o dimensionamento adotou-se o índice familiar 5,2 membros por família, resultando então uma população de 16.562 habitantes, à falta de dados reais no momento.

4.3.3.1 Educação

No que se refere a educação e usando índices encontrados através de pesquisa de campo efetuada no Núcleo Fazenda Coutos - 1983*, tem-se:

QUADRO I - EDUCAÇÃO

EQUIPAMENTOS	DEMANDA/ ALUNOS	FAIXA ETÁRIA	DEMANDA/ SALAS	ÁREA (m ²)
Berçário	1.225	0 a 18 meses	61	3.626
Pré-Escolar	3.042	19m à 4 anos	121	8.441
Casa da Criança(1)	750	5 a 6 anos	25	2.081*
Escola 1º Grau (2)	3.925	7 a 15 anos	37	10.892
T O T A L	8.942		249	25.040

Os edifícios escolares tais como berçário e pré-escolar, que absorvem as faixas etárias compreendidas entre 0 à 4 anos de idade, absorveram, conforme dimensionamento acima, uma área de

- (1) Capacidade de alunos por sala de aula: 30
- (2) Capacidade de alunos por sala de aula: 35

12ha aproximadamente.

Considerando que este universo não é objeto de estudo da PMS sugere-se que sejam reservadas 2 (duas) áreas localizadas em pontos estratégicos em relação à habitação no loteamento e repassadas ao "MAIS - Movimento de Ação Integrada do Governo do Estado".

Para as faixas compreendidas entre 5 a 6 anos e 7 a 15 anos de idade, que preenchem as vagas dos cursos de alfabetização e nível I do 1º grau, respectivamente, encontrando-se a Prefeitura atualmente equipada para trabalhar com este universo, propõe-se os seguintes edifícios:

QUADRO II - PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE		DÉFICIT	
	Salas	Alunos/Dia	Salas	Alunos
Casa da Criança	8	480	17	510
Escola 1º Grau	17	1.785	20	2.100

4.3.3.2 Saúde

No setor de saúde a demanda foi calculada conforme os parâmetros estabelecidos pelo INAMPS e levando em consideração os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde.

QUADRO III - DEMANDA DE SAÚDE (População: 16.562 hab.)

ESPECIFICIDADE	PERCENTUAL BENEFICIÁRIO/ANO	DEMANDA CONSULTAS/ANO
Consultas Médicas	2,0	33.000
Consultas Odontológicas	0,5	8.281
Serviços Complementares	1,4	23.187

Estabeleceu-se que no edifício do Posto de Saúde constam basicamente os serviços ligados a consultas médicas não especializadas, consultórios odontológicos inclusive aplicação de fluor em crianças, pequenos curativos e administração; admitiu-se o funcionamento do posto como diário, com exceção dos domingos e feriados. Assim, durante um ano teríamos 300 dias úteis, e tomando-se para fins de dimensionamento, uma consulta médica com 15 minutos de duração durante 8 horas (8/12 e 14/18) ter-se-ia:

32 consultas/dia - atendimento 7.680 consultas/ano.

Para fazer face a este quadro seriam necessários então 4 (quatro) médicos trabalhando 2 (dois) turnos durante toda semana. E para cobrir a demanda odontológica encontrada, faz-se necessário a presença de 2 (dois) dentistas durante 8 horas de trabalho.

PROPOSTA

Propõe-se a construção de um posto de saúde onde sejam oferecidos os serviços profissionais de 2 médicos, 1 dentista, além de assistência para pequenos curativos. O restante dos serviços poderá ser gradativamente implantado, havendo previsão de área para expansão.

Para esse prédio será reservado uma área de 250,00m² localizada na área 3, conforme planta anexa.

4.3.3.3

Abastecimento

Para o abastecimento foi estimada uma taxa de 2% da área sobre a área estimada a lotes habitacionais, ou seja:

Área de lotes: $329.124\text{m}^2 \times 2\% = 6.500,00\text{m}^2$

Atualmente não existe nenhum serviço em raio de proximidade adequada.

PROPOSTA

Propõe-se que os lotes que margeiam a pista de acesso de veículos sejam considerados de uso misto, já que a vocação destes lotes é exatamente esta, conforme é habitualmente seu uso, em todas as áreas de baixa renda. Entretanto, julgou-se necessário que fosse executada uma área de praça que possa vir a se transformar numa feira livre, uma vez por semana.. Vale lembrar que este equipamento poderá funcionar para a população como uma alternativa de incremento de renda e para as áreas circunvizinhas como equipamento de abastecimento alimentar.

4.3.3.4 Culto e Lazer

Com uma demanda estimada de 1.656 fiéis, propõe-se uma reserva de 2 lotes para esse fim.

4.4 FICHA TÉCNICA - RESUMO

EQUIPAMENTOS

4.4.1 Educação

4.4.1.1 Berçário (1 turno)

Demanda: 1.225 crianças - 61 salas - área: 3.630m²

Faixa etária: 0 a 18 meses (A PMS não trabalha com esta faixa)

Proposta: Reserva de lotes para esse fim localizados na A2 e A5.

4.4.1.2 Pré-Escolar (2 turnos)

Demanda: 3.042 crianças - 121 salas - área: 8.440m²

Faixa etária: 19 meses a 4 anos (A PMS não trabalha c/ esta faixa).

Proposta: Reserva de lotes para esse fim localizados na A2 e A5.

4.4.1.3 Casa da Criança (1º turno)

Demanda: 750 crianças - 30 salas - 2.000m²

Faixa etária: 5 e 6 anos

Proposta: 1 prédio padrão FAEC com 8 salas

Lote reserva: A3

Handwritten notes:
- culto
- creche
- quadra
- play-ground

4.4.1.4 1º Grau (3 turnos)

Demanda: 3.925 alunos - 37 salas - 10.890m²

Faixa etária: 7 a 15 anos

Proposta: Escola Padrão FAEC com 17 salas

Lote reserva: A3

4.4.2 Saúde

Demanda: 33.000 beneficiários/ano

Proposta: O Posto de Saúde deverá estar contido na Casa Comunitária.

Lote reserva: A3

4.4.3 Culto

Demanda: 1.656 fiéis

Proposta: Reserva de 2 (dois) lotes para Igreja

Lote reserva: A3 e A4

4.4.4 Abastecimento

Proposta: Área ajardinada para feira (A4)

Reservar 1 lote na área A4 para "Cesta do Povo"

Ao longo das vias principais poderão ser admitidos lotes de uso misto.

Lote reserva: A4

4.4.5 Segurança

Proposta: Posto Policial (deverá existir uma reserva de 1 lote na A4).

4.5 ÁREA TOTAL RESERVADA PARA EQUIPAMENTOS

A1 - 4.500m²

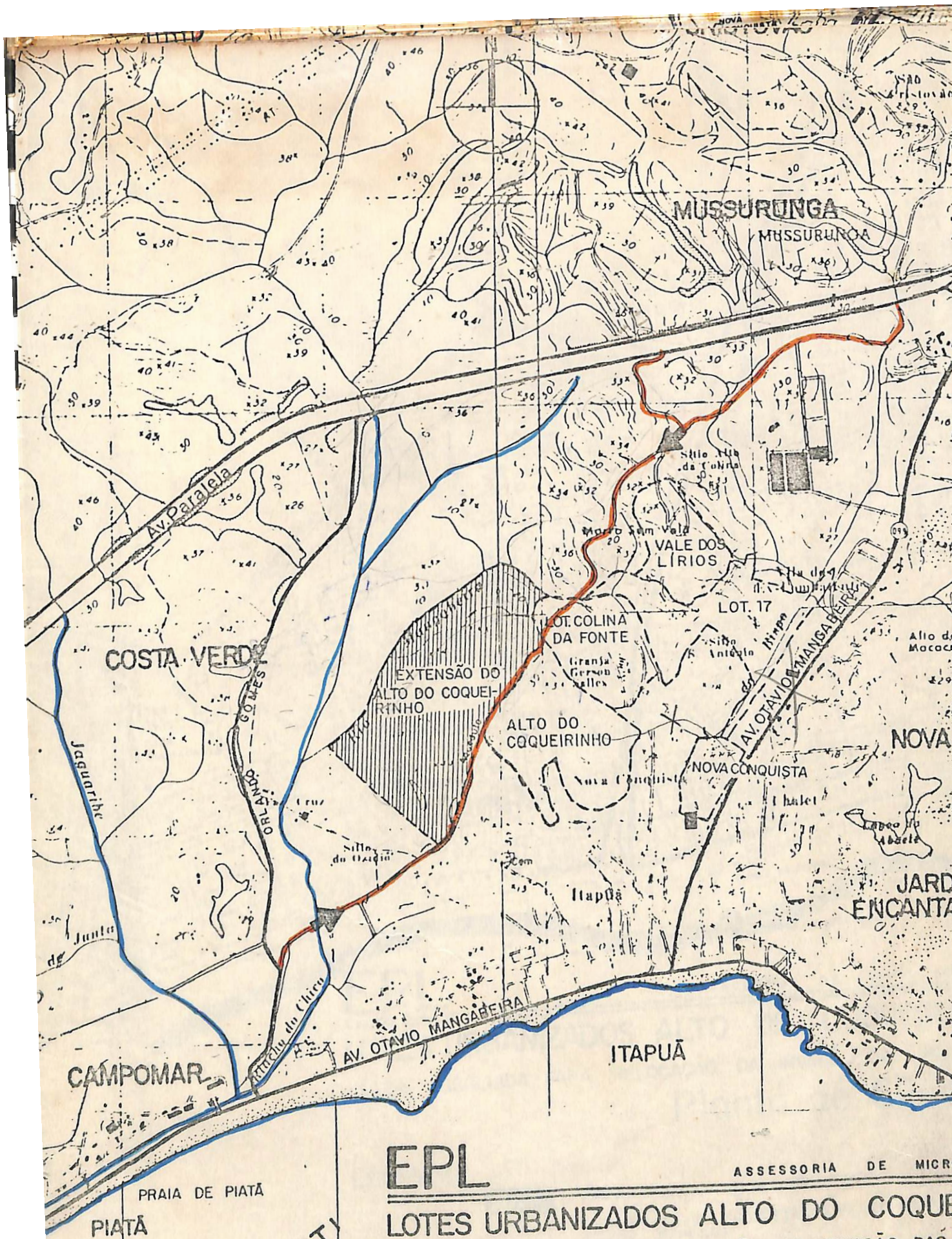
A2 - 5.300m²

A3 - 11.700m²

A4 - 7.200m²

A5 - 5.300m²

TOTAL ÁREA RESERVA = 34.000m²



EPL

ASSESSORIA DE MICRO

LOTES URBANIZADOS ALTO DO COQUEIRINHO

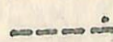
ÁREA ESCOLHIDA PARA RELOCAÇÃO DA INVASÃO DAS

Planta de Localização

LEGENDA:



- ÁREA DO PROJETO



- POLIGONAL DAS MICRO COMUNIDADES

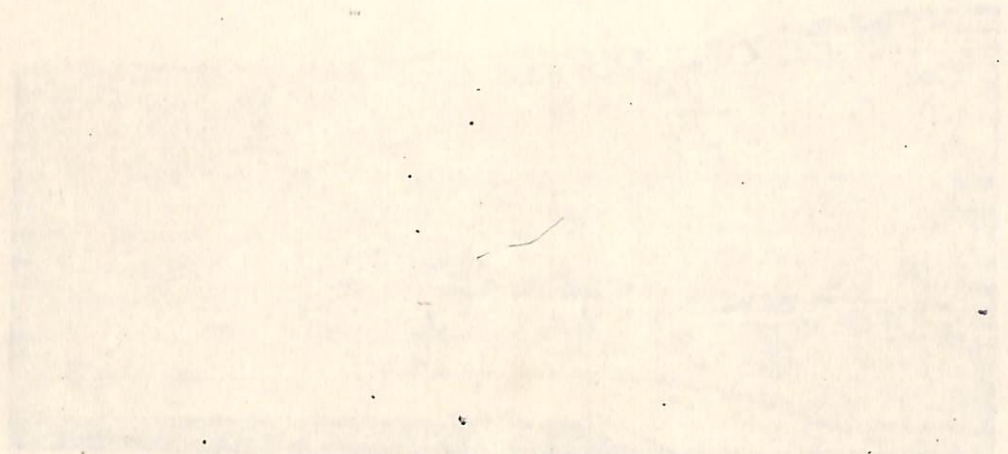
QUADRO DE COORDENADAS

PONTO	ESTACA E/OU DISCRIMINAÇÃO	COORDENADAS		OBSERVAÇÕES
		X	Y	
1		568.064	8.569.130	
2		568.129	8.569.009	
3		568.095	8.568.988	
4		568.053	8.568.977	
5		568.034	8.568.983	
6		567.911	8.569.126	
7		567.832	8.569.227	
8		567.686	8.569.351	
24		567.706	8.569.408	
25		567.720	8.569.455	Poligonal da área para re- locação das Malvinas.
26		567.746	8.569.545	" " "
27		567.762	8.569.566	" " "
28		567.777	8.569.584	" " "
29		567.817	8.569.603	" " "
30		567.831	8.569.621	" " "
31		567.874	8.569.716	" " "
32		567.894	8.569.741	" " "
1		567.966	8.569.788	" " "
9		568.049	8.569.702	
10		568.056	8.569.624	
11		568.074	8.569.608	
12		568.156	8.569.596	
13		568.140	8.569.529	
14		568.211	8.569.460	
15		568.157	8.569.339	
16		568.194	8.569.280	
17		568.264	8.569.216	
18		568.386	8.569.141	

QUADRO DE COORDENADAS

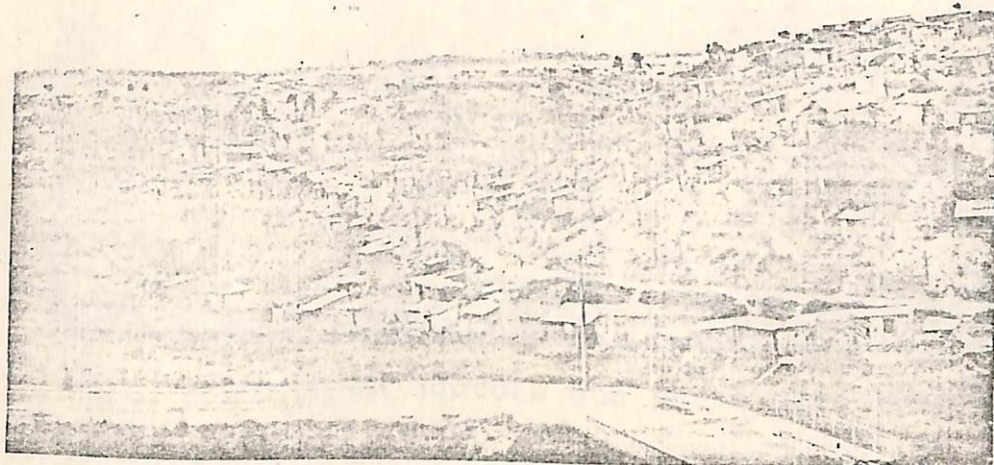
PONTO	ESTACA E/OU DISCRIMINAÇÃO	COORDENADAS		OBSERVAÇÕES
		X	Y	
01		567.236	8.570.980	
02		567.263	8.570.902	
03		567.254	8.570.873	
04		567.262	8.570.834	
05		567.294	8.570.800	
06		567.298	8.570.766	
07		567.280	8.570.736	
08		567.282	8.570.684	
09		567.268	8.570.643	
10		567.283	8.570.546	
11		567.290	8.570.524	
12		567.348	8.570.480	
13		567.374	8.570.480	
14		567.384	8.570.487	
15		567.391	8.570.509	
16		567.378	8.570.554	
17		567.378	8.570.579	
18		567.394	8.570.620	
19		567.422	8.570.654	
20		567.429	8.570.668	
21		567.427	8.570.736	
22		567.414	8.570.766	
23		567.403	8.570.812	
24		567.350	8.570.868	
25		567.340	8.570.894	
26		567.346	8.570.950	
27		567.341	8.570.956	
28		567.315	8.570.952	

QUADRO DE COORDENADAS				
PONTO	ESTACA E/OU DISCRIMINAÇÃO	COORDENADAS		OBSERVAÇÕES
		X	Y	
1		567.966	8.569.788	
2		567.922	8.569.824	
3		567.886	8.569.995	
4		567.888	8.570.022	
5		567.978	8.570.140	
6		567.882	8.570.226	
7		567.856	8.570.242	
8		567.814	8.570.247	
9		567.781	8.570.252	
10		567.480	8.570.034	
11		567.326	8.569.920	
12		567.216	8.569.690	
13		567.208	8.569.680	
14		567.043	8.569.771	
15		567.041	8.569.753	
16		566.872	8.569.329	
17		567.052	8.569.454	
18		567.214	8.569.322	
19		567.316	8.569.274	
20		567.376	8.569.294	
21		567.466	8.569.142	
22		567.500	8.568.916	
23		567.549	8.568.958	
24		567.706	8.569.408	
25		567.720	8.569.455	
26		567.746	8.569.545	
27		567.762	8.569.566	
28		567.777	8.569.584	



FOTOS DA INVASÃO DA PAZ

=====

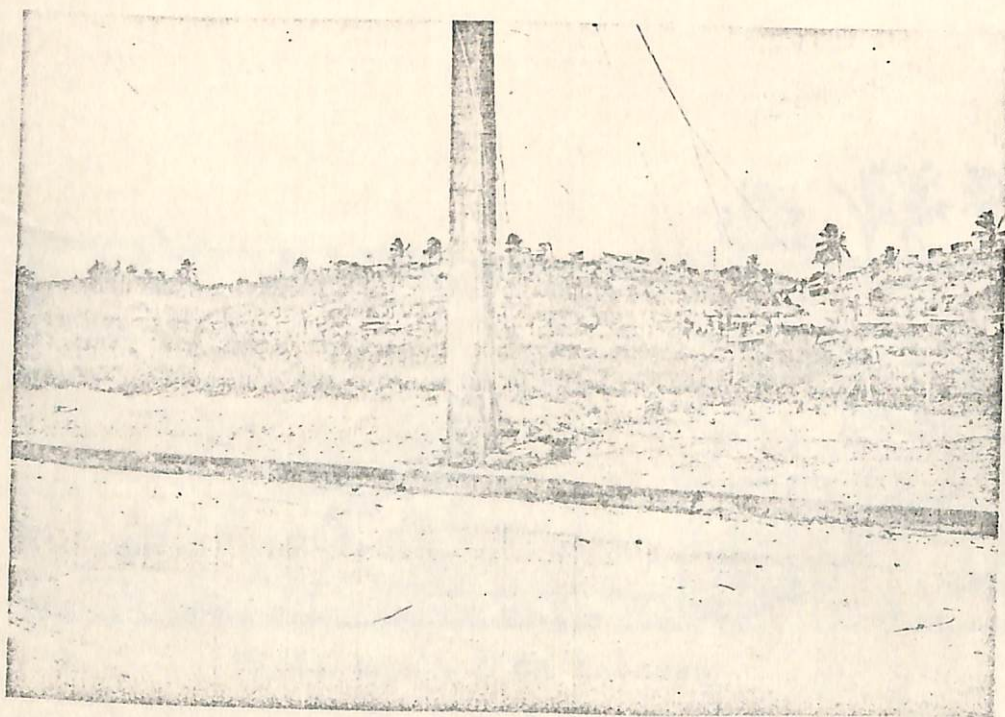


1. Acesso à Invasão pelo Loteamento Colina da Fonte

2. Acesso à Invasão pela Av. Luiz Viana Filho (Av. Paralela)



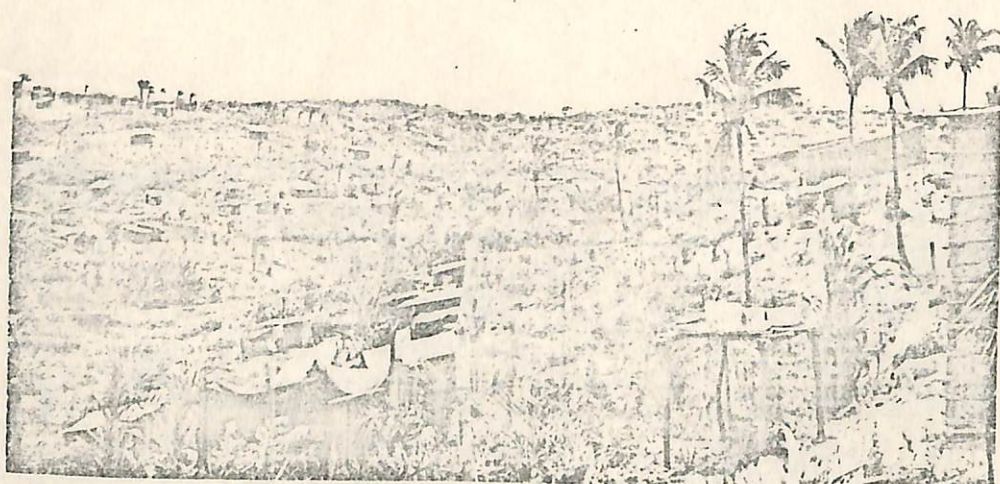
3. Trecho da Adutora que passa pela Invasão



4. Detalhe das ligações clandestinas



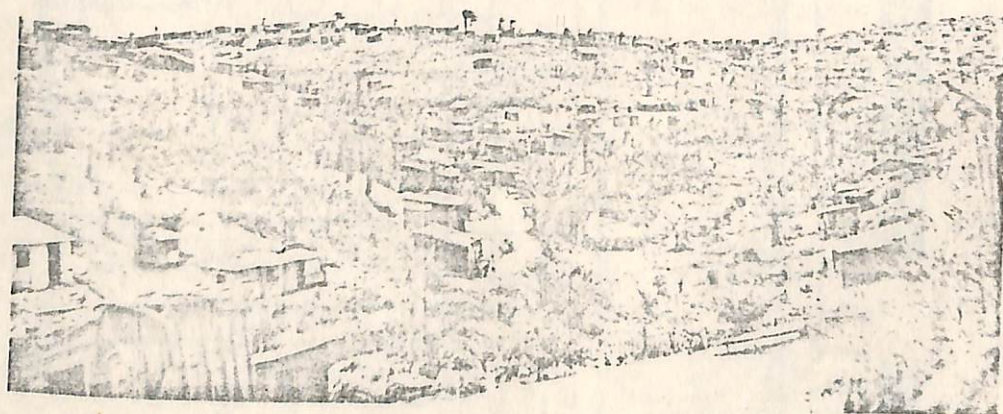
5. Vista parcial da Invasão



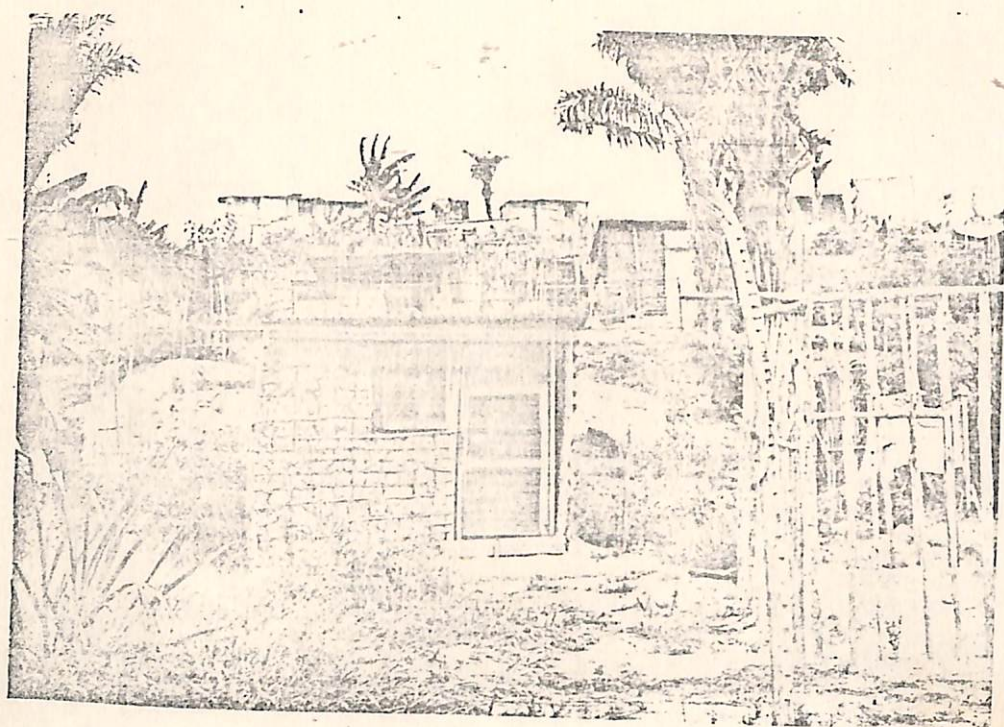
6. Vista parcial da Invasão



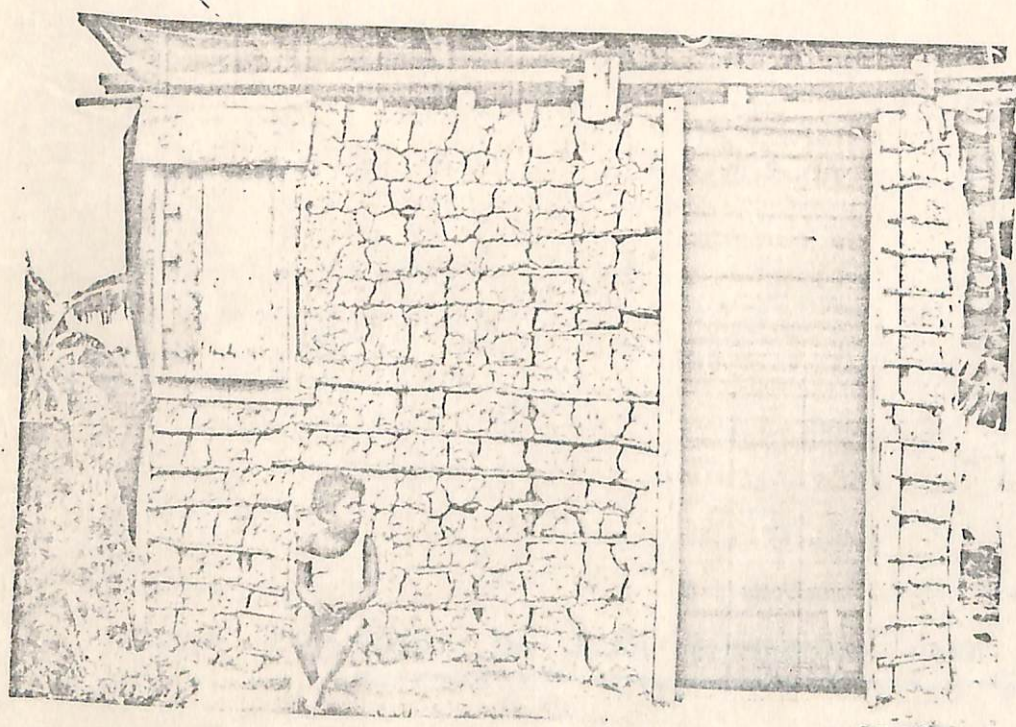
7. Ruas internas



8. Ruas internas



9. Tipologia Habitacional



10. Tipologia Habitacional.

FOTOS DA ÁREA ESCOLHIDA PARA RELOCAÇÃO
=====



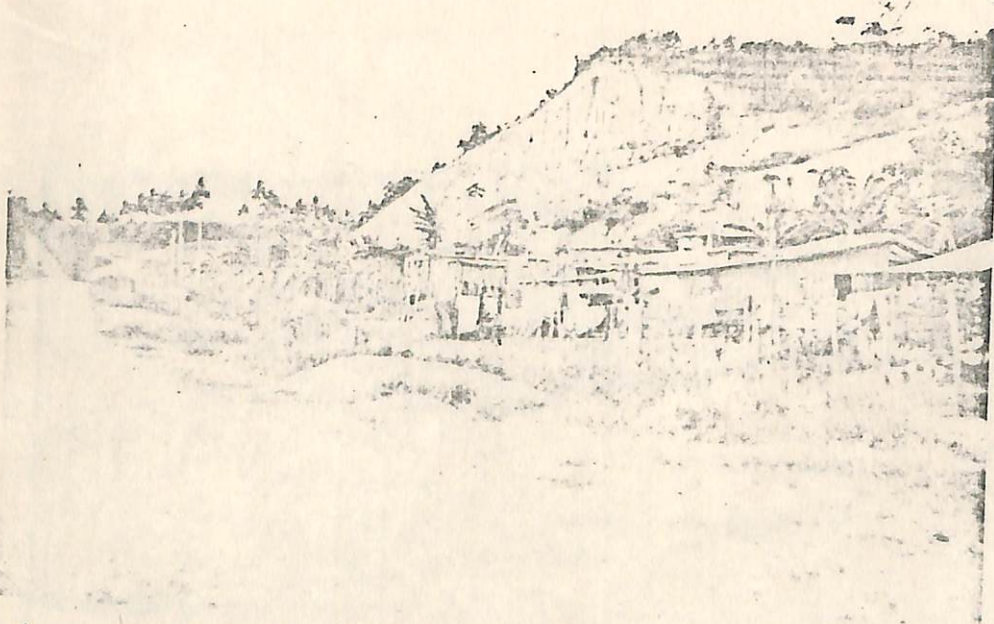
1. VISTA PARCIAL DA ÁREA ESCOLHIDA



2. VISTA PARCIAL DA ÁREA ESCOLHIDA



3. . VISTA PARCIAL DA ÁREA ESCOLHIDA



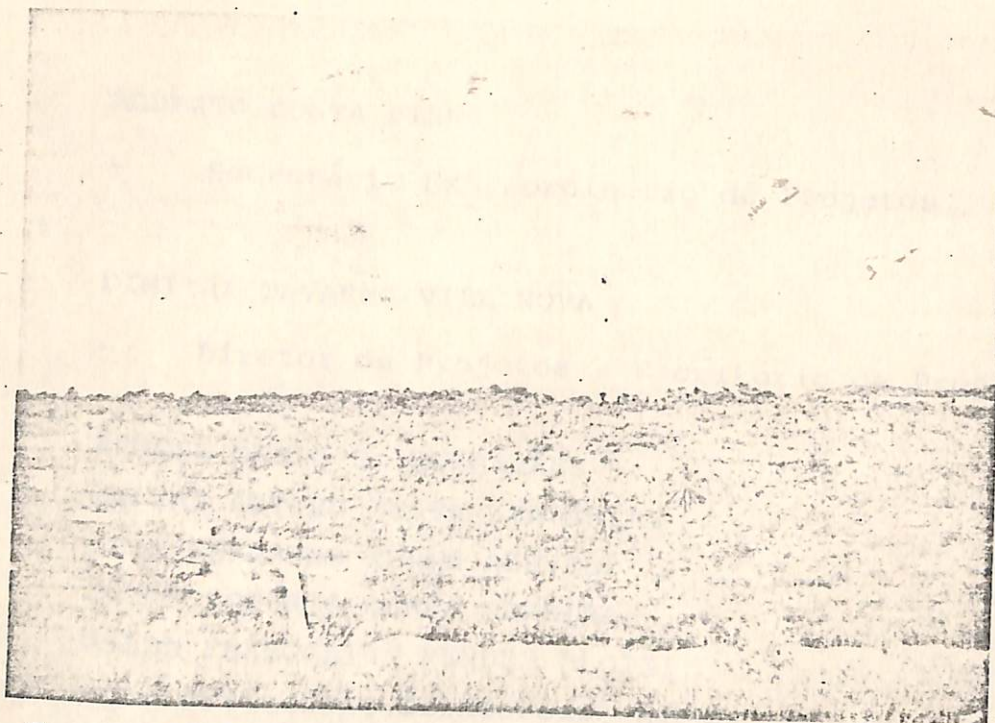
4. INVASÃO EXISTENTE DENTRO DA ÁREA
NO LIMITE DA POLIGONAL



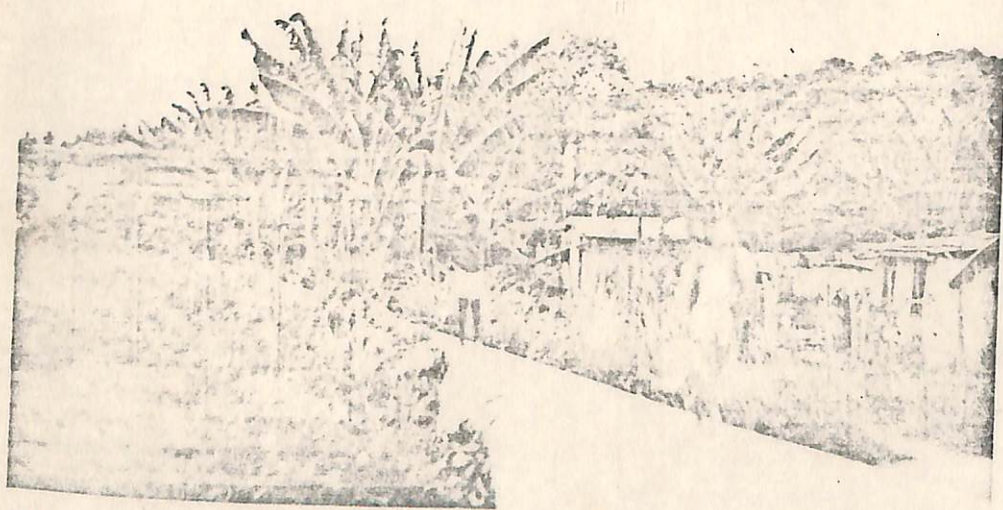
5. INVASÃO EXISTENTE DENTRO DA ÁREA
NO LIMITE DA POLIGONAL



6. INVASÃO EXISTENTE DENTRO DA ÁREA
NO LIMITE DA POLIGONAL



7. . DETALHE DA ADUTORA QUE FAZ LIMITE
COM A ÁREA ESCOLHIDA PARA RELOCAÇÃO



8. DETALHE DA ADUTORA QUE FAZ LIMITE
COM A ÁREA ESCOLHIDA PARA RELOCAÇÃO

ROBERTO COSTA PINHO

- Secretário Extraordinário de Projetos

DIMITRI TAVARES VILA NOVA

- Diretor de Projetos - Escritório de Projetos da Lapa

ÂNGELA MARIA S. GUIMARÃES

JULIAN ARTURO MESTANZZA ARIAS

LUIZ FERNANDO NUNES AZEVEDO

PAULO ROBERTO GOMES PEREIRA

RILDA FRANCELINA MENDES BLOISI

- Assessoria de Microurbanismo.

ADILSON RODRIGUES DA SILVA

- Datilografia